Semeando o futuro

Por que preservar e plantar árvores é tão importante? Segundo o Instituto Árvores Vivas, entidade criada em 2006 para promover a cultura ambiental, as árvores são responsáveis por uma série de benefícios que proporcionam condições ambientais adequadas, trazendo melhor qualidade de vida para todos.

Todo dia 21 de setembro é comemorado o Dia da Árvore como forma de relembrar e conscientizar as pessoas do papel desse elemento no planeta. Não jogar lixo e restos de cigarro em áreas verdes, evitar queimadas, o corte ilegal e, principalmente, plantar novas mudas são formas de cuidar do meio ambiente e do futuro.

A importância das árvores

- Alimentos para pessoas e animais
- Oxigênio
- Diminuem a poluição do ar
- Evitam a erosão dos solos
- Contribuem para a manutenção da umidade do ar

E você, tem cuidado do meio ambiente?

Para se lembrar do que não pode ser feito procure no quadro palavras relacionadas às situações que podem destruir as árvores.

C	T	L	I	X	O	D	F	C	A
O	S	B	A	H	C	Q	P	E	U
R	Q	U	E	I	M	A	D	A	S
T	O	M	U	R	W	F	Z	C	V
E	U	D	H	Q	K	F	P	H	B
Z	H	R	C	I	G	A	R	R	O

- QUEIMADAS
- CORTE
- LIXO
- CIGARRO

CULTURA

Arte que invade as escolas

Projeto Cinema da Hora contempla estudantes e estimula o aprendizado

Assistir ao filme *Os Croods* com os colegas tornou o dia de Nathan Monteiro, 11 anos, mais especial. Ele é aluno do 6º ano da Escola Municipal Antônio Leôncio Carneiro, de Santa Cruz do Escalvado. "O cinema nos aproxima de outras culturas. É importante conhecer modos de vida diferentes para construir um mundo melhor", apontou o jovem inspirado. Nathan integra o grupo de 200 alunos, de 4 a 16 anos, de quatro escolas que já prestigiaram o "Cinema da Hora".

A atividade promovida pela Usina Hidrelétrica Risoleta Neves em parceria com a Secretaria Municipal de Educação vem sendo utilizada como recurso pedagógico. Marlon Sidney, analista social que acompanha a ação, repassa uma lista de filmes para que diretoria e professores definam qual será o longa a ser exibido. No dia seguinte à sessão, é desenvolvida uma oficina com os alunos. Os jovens interpretam a história e passam para o papel - com o auxílio de cartazes e desenhos - qual foi a mensagem transmitida e as lições aprendidas. "O cinema desperta a sensibilidade, estimula a discussão de ideias, promovendo o conhecimento e os valores humanos", afirma o analista social.

"Os filmes levam às crianças mensagens importantes e nos proporcionam uma alternativa dinâmica para a sala de aula", comenta Juliane Celestina, diretora da Escola Municipal Antônio Leôncio Carneiro, na comunidade de Zito Soares.

Expectativas

O Cinema da Hora nas escolas começou em janeiro. Até novembro, o projeto deve levar a sétima arte para 560 alunos da cidade.

Próximas sessões do Cinema da Hora em Santa Cruz do Escalvado

Comunidade de São José da Vargem Alegre
Escola Municipal Amaro Ribeiro Gomes,
dia 27 de outubro

Comunidade de Nova Soberbo
Escola Municipal José Gomes da Costa,
dia 11 de novembro

PAPO ABERTO

Publicação da UHE Risoleta Neves
Rua Cantídio Drumont, 51/Sala 201, Centro, Ponte Nova - MG
e-mail: contato@candonga.com.br
www.candonga.com.br

EXPEDIENTE

Coordenação Geral: Frederick Nunes e Tatiane Procópio • Produção editorial e gráfica: BH Press Comunicação • Impressão: Gráfica Rede / Tiragem: 300 exemplares • Fotos: UHE Risoleta Neves e colaboradores

USINA HIDRELÉTRICA RISOLETA NEVES

PAPO ABERTO

Informativo bimestral para a comunidade de relacionamento da UHE Risoleta Neves

Ano 3 | Nº 19
Setembro/Outubro de 2015

Dia de alegria

Usina e prefeituras promovem atrações para crianças de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce

3 e 4

Caça-palavras

Descubra como proteger as árvores e ajudar o meio ambiente

5

Aula diferente

Escolas de Santa Cruz recebem sessões do "Cinema da Hora"

6

CURTAS

Passeio e aprendizado

A Usina Hidrelétrica Risoleta Neves recebeu, em setembro, 60 alunos das escolas municipais José Gomes de Souza, de Nova Soberbo, e Amaro Ribeiro Gomes, de São José da Vargem Alegre. As instituições participaram do Projeto Educar 2015, promovido pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), que busca fortalecer o debate sobre cultura nas diversas regiões do Estado. A usina foi escolhida pelos estudantes como a instituição a ser visitada. O passeio para conhecer de perto o funcionamento da hidrelétrica e um pouco de sua história ajudará os participantes na produção de trabalhos escolares.

Xô, depressão!

Moradores de Nova Soberbo assistiram, no dia 29 de setembro, a uma palestra sobre depressão, realizada pela enfermeira Paula Castro, especialista em psiquiatria e saúde mental. A profissional apresentou os sintomas mais comuns da doença e deu orientações de como buscar auxílio médico em Santa Cruz do Escalvado.

Paula também falou sobre outras doenças, como esquizofrenia, síndrome do pânico e transtorno bipolar. Para a comerciante Maria de Lourdes Franco, o encontro foi muito produtivo. "Ouço que, cada vez mais, pessoas jovens estão com sintomas de depressão. É muito importante debatermos sobre isso para que a comunidade esteja preparada", destaca.

Repasse à Coopsoberbo

A UHE Risoleta Neves repassou R$ 56 mil à Cooperativa de Nova Soberbo (Coopsoberbo), relativos aos meses de setembro a outubro de 2015. O subsídio está previsto no acordo firmado entre o empreendimento, comunidade e o Ministério Público de Minas Gerais.

Ainda em setembro, foi quitada e concluída a cláusula do acordo que trata do repasse de escrituras restantes a quatro reassentados.

DESTAQUE

Tem alegria? Tem, sim senhor!

Usina e prefeituras de Rio Doce e Santa Cruz levam programação especial para centenas de crianças da região

Oficina de desenho, futebol, escorregador, pula-pula, piscina de bolinhas, distribuição de picolés, pipoca e algodão doce. Essas foram algumas das atrações que animaram mais de mil crianças e adolescentes das comunidades de Santa Cruz do Escalvado e de Rio Doce. A programação do Dia das Crianças, promovida pela Usina Hidrelétrica Risoleta Neves em parceria com as prefeituras locais, transformou os Complexos Esportivos de Santa Cruz do Escalvado e de Rio Doce em palcos de diversão e alegria. Os eventos aconteceram nos dias 9 e 12 de outubro, respectivamente.

No município de Santa Cruz do Escalvado, cerca de 800 "baixinhos" participaram das atividades. **Luís Felipe de Oliveira**, 10 anos, da comunidade de São José, era um deles. "Encontrei amigos de vários lugares, brincamos muito, comemos algodão doce e picolé. Foi um dos dias mais divertidos da minha vida", comemora.

A pequena Ariane Isabela de Souza, 8 anos, moradora da comunidade de Porto, também participou da diversão em Santa Cruz do Escalvado. Com um sorriso no rosto, ela conta que entre todas as brincadeiras da festa gostou mais do pula-pula. Para ela, ser criança pode se resumir em três ações. "Ser feliz, brincar e aprender".

Derly Aparecida Souza, secretária Municipal de Educação e Cultura de Santa Cruz do Escalvado, aprovou a parceria com a Usina e o resultado da ação. "Vivenciamos um período de forte recessão econômica no país e o nosso município também é impactado por isso. Com o envolvimento de todos os professores e o apoio do empreendimento, conseguimos não deixar que a data passasse em branco", destaca.

Já em Rio Doce, mais de 300 crianças e adolescentes participaram da manhã divertida. Helena Lopes, supervisora pedagógica municipal, é responsável pelos preparativos para o Dia das Crianças há 20 anos. "É muito gratificante participar desta ação. A garotada curtiu as atividades com animação e alegria contagiantes", relembra.

Parceria que gera valor

Esta foi a primeira vez que a Usina e as prefeituras promoveram juntas as atividades do 12 de outubro. Entre 2012 e 2014, o empreendimento organizou ações no distrito de Nova Soberbo. "Observamos que o contexto atual pedia uma mobilização diferente. O relacionamento com os municípios permitiu aumentar o impacto e beneficiar mais crianças. A experiência foi positiva para todos", analisa Frederick Nunes, coordenador social da Usina.

"A ansiedade dos pequenos para o Dia das Crianças é imensa. E não precisou de nenhuma palavra para mostrar que valeu a pena: bastava observar os olhares, os sorrisos e o entusiasmo das crianças para ver que atendemos as expectativas"
Derly Aparecida Souza